

ELABORAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UM GLOSSÁRIO BILÍNGUE (INGLÊS/PORTUGUÊS) MULTIMEIOS *ONLINE* COLABORATIVO BASEADO EM *CORPUS* ESPECIALIZADO DA ÁREA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS PARA USUÁRIOS SEMILEIGOS

Dicionários especializados geralmente são elaborados tendo em vista um público-alvo formado por especialistas de uma determinada área do conhecimento. Raramente, há produtos terminográficos criados a partir das necessidades dos aprendizes de uma área de especialidade, ou seja, para um público constituído por aqueles que ainda se encontram em um período de formação, seja ela técnica ou acadêmica. O projeto aqui apresentado tem como resultado a elaboração de um glossário bilíngue inglês – português para aprendizes da área de Relações Internacionais (doravante RI). O glossário constituído de 80 termos relevantes para os alunos do primeiro semestre do curso de RI encontra-se online e apresenta elementos multimeios e recursos colaborativos. O projeto teve a duração de um ano.

Como sustentação teórica, utilizamos aportes da Linguística de Corpus, da Terminologia Comunicativa da Terminologia e da *Function Theory*, em Lexicografia. A partir da Teoria Comunicativa da Terminologia (Cabré 1993, 1999), a dimensão comunicativa do termo passou a ser valorizada, juntamente com a dimensão linguística e cognitiva. A Terminologia de cunho comunicativo leva em conta o texto e a situação comunicativa na qual é produzido e considera as linguagens de especialidade não como uma linguagem a parte, mas como integrante da língua geral. Assim, as unidades terminológicas adquirem seu valor especializado de acordo com o uso em determinada situação de comunicação. No âmbito da Lexicografia, encontramos, na Lexicografia Pedagógica Especializada (Welker, 2008; Fuertes-Olivera, 2008, 2010) e, mais especificamente, na *Function Theory*, o embasamento teórico para a nossa pesquisa. Essa abordagem caracteriza-se por empregar o conceito de *user needs* (necessidades dos usuários) como base para a elaboração de glossários e dicionários. As necessidades, por definição, são relacionadas não apenas a um tipo específico de usuário, mas também ao tipo específico de situação social, na qual este usuário tenha alguma necessidade lexicograficamente relevante que possa levá-lo a consultar um dicionário (Bergenholtz; Tarp, 2010). As situações comunicativas possíveis são de recepção e produção textual, bem como da tradução de um texto. Ainda deve ser levado em conta, nessas situações, qual é a língua materna do usuário e qual o seu nível de proficiência na língua estrangeira. Assim, tendo claro quais são os usuários, suas necessidades e as situações que os levam a consultar um dicionário, pode-se produzir uma ferramenta adequada para os propósitos desses sujeitos nas situações previstas. Também utilizamos a Linguística de *Corpus* como apoio teórico-metodológico, pois privilegia o estudo da língua em grandes conjuntos de textos autênticos analisados por ferramentas digitais (Berber Sardinha, 2004). (2004, 2006, 2009, 2011).

Para a elaboração deste produto terminográfico foi utilizado um *corpus* especializado composto de artigos acadêmicos em língua inglesa com alto fator de impacto, selecionados a partir de temáticas tratadas no primeiro semestre do curso de RI. Tal *corpus* foi compilado especialmente para este projeto e possui 766.650 *tokens*. Utilizamos o Corpógrafo, desenvolvido pela Linguateca, de Portugal, para armazenagem e análise dos dados.

Os termos incluídos no glossário representam aqueles utilizados em situação de recepção, ou seja, são relevantes para os alunos ao lerem a bibliografia em língua

inglesa recomendada pelos professores no primeiro semestre do curso. Foram selecionados a partir de três listas de candidatos a termos. A Lista 1 foi elaborada pelos alunos durante atividade de leitura de artigos da área específica, na qual eles tinham que selecionar termos segundo o nível de dificuldade; a Lista 2 resultou da busca no *corpus* especializado, sendo o critério de seleção a frequência de ocorrências; a Lista 3 foi gerada a partir de respostas dadas pelos especialistas da área e professores de RI ao serem questionados sobre quais termos eles consideram relevantes para os alunos do primeiro semestre.

Selecionados os termos que fariam parte da obra terminológica, procedemos à escolha da interface de visualização do glossário e à inserção dos dados terminológicos. A interface foi escolhida em função de permitir a inclusão de elementos multimídia, como sons, imagens, vídeos e animações e também por apresentar uma consulta de forma amigável. A ficha terminológica possui os seguintes campos: *term*, *grammar*, *example*, *example source*, *area*, *definition*, *definition source*, *translation*, *translation source*, *related terms*, *image*, *sound* e *video*. O *corpus* foi utilizado para a extração de contextos e definições, sendo que nem sempre foi possível a identificação de definições satisfatórias para constarem no glossário. Neste caso, outras fontes tiveram que ser usadas, como artigos extraídos a partir do Google Scholar.

Quanto à ferramenta de busca, o sistema permite a padronização do nível de detalhe dos resultados exibidos em: (i) apenas uma lista dos termos, (ii) um conjunto simplificado de informações sobre o termo, e (iii) todas as informações disponíveis sobre o termo. A ferramenta permite realizar buscas também por partes de termos, como siglas ou mesmo parte de um termo, permitindo que o estudante realize consultas mesmo se não souber como escrever todo o termo. Essa forma de busca é útil para iniciantes, visto que é possível que eles não saibam o termo exato em casos mais complexos como em termos compostos (exemplo: *Ministério das Finanças vs. Ministério da Economia*).

O projeto teve um impacto muito positivo nos alunos, especialmente em dois momentos: (i) durante a fase inicial quando, solicitados a pesquisar glossários da área para a realização de uma tarefa, percebem que tal produto, com a qualidade de informação necessária à tarefa exigida, era inexistente; (ii) quando os alunos foram solicitados a buscar definições, traduções e, em alguns momentos, imagens de termos desconhecidos para eles.

Para este ano, o financiamento do projeto foi renovado e, assim, encontra-se em uma segunda fase, na qual se propõe a ampliação do glossário já existente para os alunos dos semestres subsequentes, chamados aqui de semileigos e a inclusão de objetos de aprendizagem como atividades *how to* e exercícios de vocabulário e de leitura, transformando o *site* em um ambiente de acesso e construção do conhecimento, mais do que apenas um espaço de consulta. Desta forma é ressaltado, também, o aspecto pedagógico da ferramenta. A ampliação do glossário está diretamente vinculada à ampliação do *corpus* já existente. Utilizando a mesma metodologia já usada, temos o propósito de incluir mais 50 artigos acadêmicos com alto fator de impacto dentro da área de RI, esperando, com isso, dobrar o tamanho do *corpus*. Também está prevista a ampliação do *corpus* com teses, dissertações e bibliografia complementar em língua inglesa indicada pelos professores do curso de RI.

Referências

BERBER SARDINHA, Tony. *Linguística de Corpus*. Barueri: Manole, 2004.

BERGENHOLTZ, Hennig; TARP, Sven. LSP Lexicography or Terminography? The lexicographer's point of view. In: Fuertes-Olivera, Pedro A. *Specialised dictionaries for learners*. Berlin: De Gruyter. p. 27-37, 2010.

CABRÉ, Maria Teresa. *La Terminologia*. Barcelona: Antardida/Empuries, 1993.

CABRÉ, Maria Teresa. *La terminología: Representación y comunicación; elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos*. Barcelona, Institut Universitari de Lingüística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra, 1999.

FUERTES-OLLIVERA, Pedro A. *Specialised dictionaries for learners*. Berlin: De Gruyter, 2010.

FUERTES-OLIVERA, Pedro A.; ARIBAS-BAÑO, Ascensión. *Pedagogical Specialised Lexicography: The representation of meaning in English and Spanish business dictionaries*. Amsterdam: John Benjamins Pub. Co., 2008.

WELKER, Herbert Andreas. Lexicografía Pedagógica: definições, história, peculiaridades. In: Xatara, Claudia; Bevilacqua, Cleci Regina; Humblé, Philippe René Marie (Org.) *Lexicografía Pedagógica: pesquisas e perspectivas*. Florianópolis: UFSC/NUT. p. 9-45, 2008.